

Assinalado em Pemba N. 18/5

4.º aniversário das LAM 84

• TTA inicia esta semana ligações interdistritais

por Valentim Daniel

O membro do Bureau Político do CC do Partido Frelimo e dirigente da Província de Cabo Delgado, Tenente-General Alberto Chipande saudou, domingo último, os trabalhadores das Linhas Aéreas de Moçambique por terem realizado grandes transformações na sua empresa, desde que ela foi criada na madrugada do dia 14 de Maio de 1980.

Alberto Chipande discursava durante um convívio que, na cidade de Pemba marcou, este ano, o principal ponto, à escala nacional, dos festejos do aniversário da extinção da DETA e criação das LAM. Estiveram presentes ao convívio o Secretário de Estado da Aviação Civil, Ângelo Chichava, o Director-Geral Adjunto das LAM, Carlos Morgado, o Secretário de Estado das Pescas, Tenreiro

te a data chega, os nomes deles não aparecem nas listas dos passageiros que devem v'ajar.

Esta situação, assim como o comportamento de alguns passageiros que após confirmarem os voos atrasam chegar ao aeroporto, segundo referiu o Tenente-General Alberto Chipande, deverá ser combatida através da aplicação das medidas já existentes.

rante o ano de 1982 esta empresa contribuiu para o Orçamento Geral do Estado com 430 milhões de metlicais, como lucros apurados no exercício daquele ano, deixando então de constituir um peso para o Orçamento Geral do Estado. No entanto, segundo Carlos Morgado, em 1983 devido a factores externos que nos impuseram reduções na nossa produção não serão atingidos os mesmos valores mas estaremos muito próximos deles.

Referindo-se ao programa de poupança de combustíveis nos aviões, lançado pelas LAM em 1981 o Director-Geral Adjunto daquela empresa afirmou que os resultados desta acção cifraram-se numa redução de consumo nos aviões «Boeing-737» de 29 por cento, o que representa uma poupança de divisas e que poderá ser mantida e melhorada se em cada província houver regularmente combustível disponível.

Ele deu a conhecer igualmente que ao longo dos últimos quatro anos as LAM têm vindo a reduzir o seu défice em divisas mesmo em valor absoluto em metlicais e contra uma forte influência do mercado e economia internacional e a consequente transformação cambial.

A empresa de Transportes e Trabalho Aéreo (TTA) reinicia esta semana as ligações aéreas entre a cidade de Pemba e os distritos da Província de Cabo Delgado. Estas ligações estiveram interrompidas desde meados do segundo semestre do ano transacto.

Coincidindo com a passagem do IV Aniversário da Criação das LAM, o Secretário de Estado da Aviação Civil, Ângelo Chichava apresentou domingo último, ao dirigente da Província de Cabo Delgado e a outros quadros de direcção do Partido, Estado e organizações democráticas de massas nesta província, Mussa José, piloto que acaba de ser designado para operar com a aeronave afectada em Cabo Delgado.

Ângelo Chichava disse na ocasião que o reinício das ligações aéreas entre a cidade de Pemba e os distritos da Província de Cabo Delgado inscreve-se no quadro dos esforços que a Secretaria de Estado de Aviação Civil e a TTA têm vindo a desenvolver para melhorar as comunicações interdistritais.

Ele apelou às estruturas do Partido e do Estado, em Cabo Delgado, no sentido de darem todo o apoio necessário ao novo piloto, por forma a que ele possa exercer correctamente a sua actividade profissional.

Esta notícia foi recebida com muito agrado porquanto a interrupção das ligações aéreas interdistritais acarretava imensas dificuldades para a população de algumas regiões da província, principalmente aquelas com dificuldades de acesso por estrada.



O dirigente de Cabo Delgado, Tenente-General Alberto Chipande, distribuindo prémios por ocasião do 4.º aniversário das Linhas Aéreas de Moçambique, em Pemba. (Foto de Simão Matias)

de Almeida, trabalhadores da secção da Escala de Pemba, das LAM, assim como vários convidados, entre quadros do Partido, Estado e organizações democráticas de massas.

O Ministro Alberto Chipande recomendou, na ocasião, o combate a algumas manifestações que põem em causa o prestígio das Linhas Aéreas de Moçambique, entre estas o não cumprimento dos horários de voo e o desvio de bens dos passageiros em alguns aeroportos.

— É lamentável afirmarmos que volvidos quatro anos da criação das LAM subsistam ainda, a violação de bagagens, erros sistemáticos na confirmação de lugares e no cumprimento de horários devido à má planificação em alguns casos — disse numa passagem o dirigente da província Acrescentou que, frequentes vezes alguns passageiros após terem confirmado a viagem, quando efectivamente

O dirigente da Província de Cabo Delgado disse, por outro lado que se deverá garantir uma maior articulação entre a Empresa de Aeroportos, as Linhas Aéreas de Moçambique e a Polícia dos Transportes e Comunicações.

Outra recomendação dada por aquele membro do Bureau Político do Comité Central do Partido Frelimo, refere-se à necessidade de se eliminar a subordinação excessiva das estruturas locais das LAM e da Empresa dos Aeroportos aos respectivos órgãos centrais de tutela. Esta situação, conforme disse, dificulta a acção do Partido e do Governo ao nível local sobre estes sectores.

LAM CRESCERAM

Falando na ocasião o Director-Geral Adjunto das Linhas Aéreas de Moçambique deu a conhecer que du-